

O GLOBO

17 ABR 1978

Sarney: Propostas do MDB são inaceitáveis

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senador José Sarney, relator do projeto das reformas na comissão mista do Congresso Nacional, afirmou ontem que terá encontros com o Presidente Geisel e as lideranças arenistas, para propor mudanças ao texto original.

Adiantou que as subemendas propostas pela Oposição, até agora examinadas, não poderão ser aceitas. Se persistir essa tendência até o final do exame, terá de elaborar substitutivo, sujeito à repetição do ritual de recolhimento de assinaturas, o que poderá atrasar seu parecer por uma semana.

O Senador não negou nem confirmou as mudanças admitidas por fontes arenistas, e divulgadas ontem: eliminação do Conselho Constitucional; definição precisa das medidas de emergência; reformulação de medidas coercitivas como a que autoriza a intervenção em sindicatos e associações de classe.

José Sarney admitiu que ainda esta semana ou no início da próxima, conversará com os líderes da Oposição, aos quais dirá que as subemendas propostas pelo partido foram radicais e atingem a filosofia do projeto, que o Governo considera intocável. E tentará convencê-los de que "a democracia do mundo contemporâneo necessita de salvaguardas capazes de permiti-lo enfrentar as crises comuns aos nossos dias".

Esclarecerá também que esses instrumentos vêm sendo usados, não só no campo político, como no social e no econômico.

Ele disse esperar colher críticas e as aspirações da Oposição, e depois tentará negociar com a direção do partido e com o Presidente da República os pontos possíveis. A partir de então, o relator deverá redigir o substitutivo, com as mu-

danças negociadas. E como elas não foram propostas nas subemendas apresentadas pela Oposição, terá de submetê-las novamente ao apoio de dois terços de cada Casa do Congresso (22 senadores e 120 deputados).

MDB TOMA POSIÇÃO

A bancada do MDB na Câmara reúne-se hoje, às 10 horas, para fixar o seu comportamento em relação às votações do projeto de reforma institucional e da Emenda Montoro, que restabelece as eleições diretas para governadores e a totalidade do Senado.

Ao dar essa informação à imprensa, ontem, o líder Tancredo Neves declarou que, a seu ver, a bancada deveria aprovar todos os pontos do projeto do Governo que se harmonizem com o programa e a pregação do Partido, destacando, para rejeitar, "todos os itens inspirados pelo arbitrio, como o Estado de Emergência e as Medidas de Emergência". Ele informou que na reunião deverá ser fechada a questão em favor da Emenda Montoro, pois "se trata de um ponto básico e importante". Acrescentou:

— Não concordo com os que sustentam que essa providência poderá desgastar o MDB, já que quem é contra as eleições diretas é a Arena e não o partido oposicionista.

O presidente do MDB, Deputado Ulyses Guimarães, apóia o ponto de vista do líder Tancredo Neves sobre a maneira de votar o projeto do Governo, admitindo que existem itens que podem ser aprovados pelo Partido.

— Havendo destaques — afirmou Ulyses — é claro que o MDB deve se pronunciar sobre eles.